



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
PARASITOLOGIA		CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BIOL0049	2020.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:</b> 30h	<b>PRÁT:</b> 30h	<b>HORÁRIO:</b> Quintas-feiras (14 às 16 h) – Aula teórica (B6) Quintas-feiras (16 às 18 h) – Aula prática (BA)	
<b>Pré-requisitos:</b>	Protostômios II – BIOL0086			
<b>Co-requisitos:</b>				
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUBTURMAS</b>	
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			B7 (Teórica) BA (Subturma prática)	
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
DIEGO CÉSAR NUNES DA SILVA			DOCTOR	
<b>EMENTA</b>				
<p>Conceito de parasitismo, relação parasito-hospedeiro; principais protistas, helmintos e artrópodes transmissores e causadores de parasitoses humanas; biologia dos parasitos, epidemiologia das principais parasitoses de interesse médico e as principais técnicas parasitológicas para o diagnóstico humano.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p>Compreender a Parasitologia como um processo de relações interespecíficas. Conhecer os principais parasitos de interesse humano. Proporcionar conhecimentos básicos de morfologia, ciclo biológico, transmissão, imunidade, sintomatologia, patogenia, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento das principais parasitoses humanas. Reconhecer a microscopia dos parasitos. Compreender os fundamentos e executar as principais técnicas utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas. Compreender a relação entre as doenças parasitárias e os problemas socioeconômicos e ambientais das populações afetadas.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>				
<p>As aulas teóricas serão ministradas através de aulas expositivas, discussão de artigos e casos clínicos, além de apresentações de seminários. Para isso os recursos utilizados serão Datashow,</p>				

quadro branco e artigos científicos.

As aulas práticas serão realizadas através do estudo morfológico das diferentes formas evolutivas dos parasitos e vetores, demonstração dos principais métodos laboratoriais utilizados para o diagnóstico das parasitoses humanas, realização de ações extensionista em escolas, visitas técnicas a laboratórios de análises clínicas, realização de projetos, além da discussão de artigos e casos clínicos. Os recursos utilizados serão equipamentos da rotina laboratorial como, por exemplo, centrífuga; lâminas preparadas de parasitos com as diferentes formas evolutivas, parasitos macroscópicos fixados em solução de formalina, além de artigos científicos.

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será distribuída em 3 notas (EE1 + EE2 + EE3) / 3, sendo:

- EE1 = 10,00 – Avaliação individual abrangendo alguns tópicos selecionados do conteúdo programático; tendo a prova escrita peso 5,0, prova prática peso 4,0 e atividades complementares peso 1,0.
- EE2 = 10,00 – Avaliação individual abrangendo alguns tópicos selecionados do conteúdo programático; tendo a prova escrita peso 5,0; prova prática peso 4,0 e atividades complementares peso 1,0.
- EE3 = 10,00 – Ações educativas, relatórios e projeto; possuindo pesos 4, 2 e 4, respectivamente.

UNIDADE	TEMAS ABORDADOS/ DETALHAMENTO DA EMENTA	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁT.
I	Associações biológicas e ecologia parasitária. Conceito de parasitismo, parasita e hospedeiro. Relação parasito-hospedeiro. Classificação dos parasitas. Foco natural de uma parasitose. Epidemiologia.	2h	
I	<i>Leishmania</i> sp. e <i>Trypanosoma cruzi</i> .	2h	2h
I	Visita técnica a 8ª Gerência Regional de Saúde (GERES)	2h	2h
I	<i>Plasmodium</i> sp. e <i>Toxoplasma gondii</i> .	2h	2h
I	<i>Giardia duodenalis</i> , <i>Entamoeba histolytica</i> , <i>Entamoeba dispar</i> , <i>Entamoeba coli</i> e <i>Trichomonas vaginalis</i> .  Técnica parasitológica: Método de Sedimentação Espontânea.	2h	2h
I	<b>1ª Avaliação teórico-prática.</b>	2h	2h

II	<i>Schistosoma mansoni</i> e <i>Fasciola hepatica</i> . Técnica parasitológica: Método de Flutuação Espontânea.	2h	2h
II	<i>Taenia solium</i> e <i>Taenia saginata</i> .	2h	2h
II	<i>Echinococcus granulosus</i> e <i>Hymenolepis nana</i> .	2h	2h
II	<i>Strongyloides stercoralis</i> e Ancilostomídeos. Técnica parasitológica: Método de Rugai e Baermann Moraes.	2h	2h
II	<i>Ascaris lumbricoides</i> , <i>Enterobius vermiculares</i> , <i>Trichuris trichiura</i> e filarídeos. Técnica parasitológica: Método de Graham.	2h	2h
II	<b>2ª Avaliação teórico-prática</b>	2h	2h
III	Artrópodes: vetores e controle de insetos.	2h	2h
III	Parasitoses emergentes e ectoparasitos.	2h	2h
III	Ação educativa na prevenção de doenças parasitárias.		2h
III	Ação educativa na prevenção de doenças parasitárias.		2h
	<b>2ª Chamada</b>	2h	2h
III	Apresentação dos projetos	2h	
	<b>Avaliação final</b>	2h	2h

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Básica:

1. NEVES, DAVID PEREIRA. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu, 12ª edição, 2011.
2. FERREIRA, MARCELO URBANO. Parasitologia Contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1ª Edição, 2012.
3. BEGON, MICHAEL. Ecologia: de indivíduos e ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 4ª Edição, 2007.

**Complementar:**

1. FOREYT, WILLIAN J. Parasitologia Veterinária: manual de referência. São Paulo: Rocca, 5ª Edição, 2005.
2. BOWMAN, DWIGHT D. Parasitologia Veterinária de Georgis. Barueri, SP: Manole, 8ª Edição, 2006.
3. NEVES, DAVID PEREIRA. Atlas Didático de Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª Edição, 2009.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO